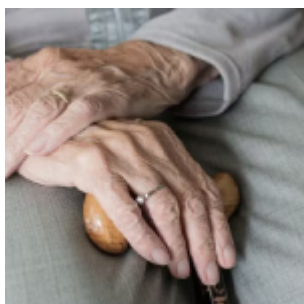


Junho Violeta: casos recentes reforçam alerta para proteção de idosos em Óbidos, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 16 de junho de 2026



O mês de junho, marcado pela campanha Junho Violeta de combate à violência contra a pessoa idosa, tem sido também um período de alerta em Óbidos, no oeste do Pará. Nos últimos dias, ocorrências envolvendo idosos mobilizaram forças de segurança, serviços de saúde e a rede de assistência social do município.

Um dos casos que mais chamou atenção ocorreu na comunidade Santíssima Trindade, região de várzea de Óbidos. Inicialmente, a ocorrência foi tratada como um possível crime violento.

A Polícia Militar foi informada pela equipe do Hospital 24 Horas sobre a entrada de Antônio Edinelson Seixas Nunes, de 62 anos, conhecido como “Pixinho”, que havia sido socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com graves lesões.

De acordo com o relato inicial apresentado por familiares à PM, dois homens desconhecidos teriam chegado de lancha até a residência da vítima, furtado uma quantia em dinheiro, agredido o morador e o deixado amarrado de cabeça para baixo em uma cerca de arame, onde teria permanecido por horas até ser encontrado e socorrido.

Diante da denúncia, a Polícia Militar realizou os procedimentos de atendimento e comunicou imediatamente a Polícia Civil, que iniciou a investigação do caso.

No entanto, após as investigações, a versão inicial foi descartada. Segundo o delegado Victor Cohen, não houve assalto nem agressão praticada por terceiros.

“A investigação identificou que não houve crime. Foi um acidente em que o idoso, sob efeito de álcool, acabou se enroscando no arame farpado, o que ocasionou as lesões corporais. Nenhum valor ou objeto foi subtraído dessa vítima”, informou o delegado.

Ainda segundo a Polícia Civil, as lesões provocaram um quadro de choque hipovolêmico, decorrente da perda significativa de sangue, que acabou levando o idoso a óbito.

O delegado também esclareceu que não existe, até o momento, registro de uma sequência de crimes violentos contra idosos no município.

“Nós tivemos até hoje apenas um caso em que um idoso foi vítima de crime violento, fato confirmado”, destacou.

Idoso de 88 anos foi agredido e precisou ser hospitalizado

O caso confirmado de violência contra pessoa idosa ocorreu no bairro São Francisco.

Segundo a Polícia Militar, a guarnição foi acionada para atender uma ocorrência de agressão física na Rua da Cabanagem. No local, os policiais encontraram Joaquim Sousa dos Reis, de 88 anos, que relatou ter sido agredido por uma mulher conhecida pelo apelido de “Corujinha”.

De acordo com a vítima, a suspeita utilizou pedaços de madeira

e pedras para atacá-lo sem motivo aparente.

As agressões atingiram principalmente a região da cabeça e dos olhos, causando cortes e lesões. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e encaminhou o idoso ao Hospital 24 Horas, onde ele permaneceu internado.

A Polícia Militar realizou buscas na tentativa de localizar a suspeita, mas ela não foi encontrada. O caso foi comunicado à Polícia Civil para investigação.

Os policiais também informaram que não conseguiram localizar familiares da vítima durante o atendimento.

Casos nem sempre chegam à Polícia Civil

A Polícia Militar informou ainda que outras ocorrências envolvendo idosos são atendidas pelas guarnições no município. Entretanto, muitos casos acabam não sendo formalizados.

Segundo a PM, algumas vítimas e familiares desistem de registrar boletins de ocorrência, o que dificulta o prosseguimento das investigações.

Mesmo assim, a PM reforça que todos os atendimentos são realizados e que as vítimas são orientadas a procurar a Polícia Civil para o registro formal dos fatos.

Rede de proteção atua no fortalecimento de vínculos

Diante das ocorrências e da campanha Junho Violeta, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social reforça as ações voltadas à proteção e valorização da pessoa idosa.

A coordenadora do CRAS 2, Maria Auxiliadora Vasconcelos,

explica que o município desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que busca promover inclusão social, proteção e qualidade de vida para os idosos.

“Trabalhamos para fortalecer o vínculo familiar e comunitário da pessoa idosa. São ações voltadas para proteção, dignidade social e melhoria da qualidade de vida. São pessoas que contribuíram muito para a nossa sociedade e que merecem todo cuidado e respeito”, destacou.

Segundo a coordenadora, o trabalho não se limita ao atendimento dos idosos, mas também envolve suas famílias e a comunidade.

Junho Violeta amplia ações de conscientização

Durante o mês de junho, equipes da assistência social têm realizado palestras, orientações e atividades educativas tanto na área urbana quanto nas comunidades do município.

Maria Auxiliadora afirma que muitos idosos encontram nos encontros promovidos pelo CRAS um ambiente de acolhimento e proteção.

“Percebemos que alguns idosos chegam ao serviço buscando acolhimento. Eles se sentem protegidos, amparados e valorizados. O Junho Violeta é importante para chamar atenção para a violência contra a pessoa idosa, mas esse trabalho precisa acontecer durante todo o ano”, afirmou.

Encaminhamento de denúncias

Quando surgem suspeitas de violência, negligência ou abandono, o CRAS realiza acolhimento, visitas domiciliares e acompanhamento dos casos.

Dependendo da situação identificada, os idosos são

encaminhados para órgãos especializados, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Conselho Municipal do Idoso.

“Quando recebemos uma denúncia ou identificamos alguma situação de vulnerabilidade, fazemos o acolhimento e os encaminhamentos necessários para os órgãos competentes, além de acompanhar o caso”, explicou a coordenadora.

A orientação das autoridades e da rede de assistência é para que qualquer suspeita de violência contra idosos seja denunciada. O objetivo é garantir proteção, acompanhamento e responsabilização dos envolvidos quando houver confirmação de crimes ou violações de direitos.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/06/2026/15:44:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com